Investigadores clínicos apresentam avanço do Projeto "Registros Cardiovasculares"

Com a presença de representantes da maioria dos cem centros brasileiros que participam do maior projeto de pesquisa da SBC, os "Registros Brasileiros Cardiovasculares" realizaram, no dia 17 de fevereiro, no Hotel Pullman, de São Paulo, a segunda reunião dos investigadores clínicos envolvidos no trabalho.

A importância do estudo foi destacada pelo presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, para quem, até agora, as Diretrizes têm mostrado o caminho como deve ser o atendimento dos pacientes cardiológicos, "mas só com os Registros poderemos conhecer efetivamente nosso mundo real, saber de fato como está sendo atendida a população". Para ele, não há dúvida de que o atendimento cardiológico ainda "é muito ruim no Brasil", tanto que mesmo na periferia das grandes cidades que abrigam as instituições de excelência, 65% dos infartados não chegam aos hospitais, "não recebem o atendimento adequado".

A colocação foi referendada por Otávio Berwanger, do Instituto de Ensino e Pesquisa do HCor, que ressaltou o fato de que os Registros envolvem tanto os maiores centros, como os de cidades dos vários Estados brasileiros, tanto grandes como pequenas, para que a amostra seja a mais representativa possível da realidade nacional. Há centros, entre muitos outros, de Passo Fundo, São Paulo, São Luiz, Poços de Caldas, Manaus, Brasília, Teresina, Barbalha, Colatina, Caratinga e Aracajú, para citar apenas alguns, o que permitirá formar um quadro altamente confiável sobre a mortalidade, a taxa de complicações e qual o atendimento que está sendo ministrado no Brasil.

Já o superintendente médico e de relações institucionais do HCor, Luiz Henrique Almeida Mota, disse do orgulho que sente por ter sido sua instituição a escolhida para trabalhar com a SBC num projeto ímpar, que pela primeira vez é desenvolvido no território brasileiro com



Investigadores Clínicos de hospitais de todo o Brasil na II Reunião dos Registros Brasileiros Cardiovasculares.

abrangência tal que deve resultar em uma fotografia clara da realidade do atendimento.

Para o coordenador do projeto, Luiz Alberto Mattos, o trabalho, que conta apresentar já no Congresso da SBC de Porto Alegre, é ferramenta necessária e eficaz para subsidiar as políticas de Saúde Pública, para orientar a própria SBC nos programas de Educação Continuada, para que se possa saber quais os acertos, falhas e lacunas do atendimento cardiológico. Mattos concorda

com o presidente da SBC de que há muito o Brasil sente falta de um Projeto desse tipo. As Sociedades norteamericanas trabalham nessas pesquisas há 30 anos, enquanto os europeus entram agora em seu nono ano de Registros.

Só com os Registros poderemos conhecer efetivamente nosso mundo real, saber de fato como está sendo atendida a população.

Destaques desta edição

Distribuição gratuita de medicamentos é luta antiga da SBC SBC dará descontos para residentes e jovens cardiologistas

Confirmada a presença de Robert M. Califf no 66° CBC

Programa Obesidade Zero será implantado em todas as Américas



Prezados amigos,

Hoje vamos conversar sobre nossa visão de uma Sociedade Moderna.

Uma Sociedade Médica tem de ser forte cientificamente. Nós somos! Fazemos mais de 800 eventos científicos por ano, nossa revista científica elevou seu fator de impacto, nosso Congresso é o maior da América do Sul e de grande conteúdo científico, temos bons programas de educação continuada. Está em elaboração o Livro Texto da SBC, que será adotado para a prova de especialista e, esperamos que seja a obra usada na educação e formação do cardiologista brasileiro.

Certamente, uma das grandes realizações dessa Sociedade foram as Diretrizes e todos os seus subprodutos: publicação nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, *Pocket Book*, Sala de Diretrizes, Livro de Perguntas e Respostas comentadas. Hoje temos cerca de 100 Diretrizes em todas as áreas. Com isso, sabemos como as coisas devem ser feitas, mas não sabemos ainda como elas são feitas em nosso país. Assim, a próxima grande etapa a ser desenvolvida é a dos Registros Brasileiros, um audacioso programa já em andamento e contando com a adesão de mais de 100 hospitais e serviços em todo o Brasil. Vamos ter a fotografia real do atendimento cardiológico no país e, a partir daí, desencadearemos programas de educação continuada mais focados e realistas.

Paralelamente, nosso programa de Pesquisa está em andamento. Entendemos que não é nossa função fazer pesquisa institucionalmente, mas ensinar o cardiologista brasileiro a fazê-la. Com isso, em pouco tempo, teremos uma base de pesquisadores bem maior do que hoje espalhada pelo país e não apenas concentrada nos grandes centros.

Uma Sociedade Moderna tem de se comunicar com seus sócios e com a população em geral. Esse objetivo é garantido, em grande parte, por nossa TI. O Portal Cardiol é um trabalho grandioso, que garante a atualização de cerca de 300 mil páginas, com 700 mil acessos mensais, e é o 2º site de cardiologia mais acessado no mundo. Nossas notícias se fazem presente muito rapidamente em nosso site. Como a comunicação impressa também é importante, estamos reformulando o *Jornal SBC* para uma publicação mais dinâmica e jornalística, que passará a ter edições mensais para que as notícias não fiquem "velhas". Nosso jornalismo tem se mostrado eficiente também nas diversas mídias, através do trabalho da assessoria de imprensa da SBC. O resultado disso é a cardiologia constantemente presente em todo o Brasil.

Mas, uma Sociedade não pode viver encastelada em si própria. Temos tido uma atuação muito forte na procura de um relacionamento com o Governo. No último ano, participamos de uma série de importantes ações governamentais, como a Saúde do Homem, o Programa Epidemiológico com o Exército Brasileiro, Pareceres para a ANVISA, e reuniões no Itamarati com os Ministérios da Saúde da América Latina. Neste ano, estamos trabalhando em projetos relacionados ao atendimento das doenças cardiovasculares no Brasil, a pedido do novo Ministro da Saúde.

Nossas Relações Internacionais estão muito fortes. Já tinhamos parceria com o American College of Cardiologia e com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Fizemos parcerias com as Sociedades Europeia, Espanhola e com o American Heart of Cardiology e refizemos as parcerias com as Sociedades Sulamericana e Interamericana. Teremos uma reunião com a World Heart Federation para melhor definir a presença brasileira neste organismo. O

resultado disso tudo é uma notável inserção da SBC na cardiologia mundial. Em todos os principais eventos do mundo, cardiologistas brasileiros estão presentes como palestrantes e, para o Congresso da SBC deste ano, já temos mais de 50 convidados estrangeiros. Procuramos inovar também nos espaços em que se apresentarão, tendo a preocupação de colocá-los em conjunto com cardiologistas brasileiros, de forma que se estabeleça uma discussão científica entre iguais.

Finalmente, uma preocupação importante para uma sociedade moderna é a sua renovação. Entendemos que demos um grande passo para garantir que isso ocorra em nossa SBC. A política de inclusão dos jovens cardiologistas, com redução de taxas e da inscrição em nosso Congresso, nos traz novos sócios. Esta ação nos trouxe, de uma única vez, 140 jovens cardiologistas estagiários de grande hospital de São Paulo.

Tudo isso nos transforma e garante que continuaremos crescendo.

Um abraço a todos.



(ullet)

Jorge Ilha Guimarães Presidente da SBC

EDITORIAL

Ibraim Masciarelli | Editor do Jornal SBC - Biênio 2010-2011

Prezado leitor,

Bem vindo à nova fase do nosso jornal SBC! Tentando aprimorar ainda mais a comunicação com o associado, prestando contas de modo mais dinâmico e com o objetivo de informar ainda mais tudo que acontece com a SBC, passamos agora a ter periodicidade mensal, formato e conteúdo mais dinâmico e ágil, tentando ajustar nosso veículo à realidade atual da sociedade. Atualmente, notícias, fatos, transformações e evoluções acontecem na velocidade típica da era digital e cabe a nós procurarmos adaptar o jornal SBC aos tempos que vivemos. Por outro lado, não desprezaremos a oportunidade que o jornal nos dá de uma reflexão mais profunda e de um detalhamento dos acontecimentos mais relevantes. Esta será a tônica que procuraremos adotar. Estamos tentando construir, com a ajuda da sempre eficiente infraestrutura da SBC e da competente assessoria de imprensa, um jornal que informe e atualize, sem perder de vista a oportunidade de se apresentar como um fórum de discussão e de reflexão sobre os rumos da cardiologia e da SBC.

Esperamos, assim, atender ainda mais às demandas e às exigências dos nossos associados.

Boa leitura a todos.



Ibraim Masciarelli Editor do Jornal SBC

JORNAL SBC



Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC | Jorge Ilha Guimarães

Diretor de Comunicação | Miguel Antonio Moretti

Editor | Ibraim Masciarelli

Co-editores | Antonio Sergio Cordeiro da Rocha (RJ) Nabil Ghorayeb (SP) Oscar Pereira Dutra (RS)

Redação | Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3478-2700 e-mail: jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

Tel.: (11) 3411-5500 - e-mail: comercialsp@cardiol.br

Jornalista Responsável José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos SBC - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação SBC - Núcleo Interno de Design

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão | Prol Editora Gráfica

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3478-2700 - e-mail: sbc@cardiol.br

Filiada à Associação Médica Brasileira



Participação dos Investigadores é essencial para o Projeto "Registros Cardiovasculares"

Muito envolvidos, os participantes do encontro comentaram a afirmação do presidente da SBC de que "vocês formam um grupo extraordinário, vocês, hoje, são a cara do nosso futuro".

O entusiasmo do grupo é tão grande, que embora o trabalho propriamente dito de inclusão de pacientes tenha começado recentemente, no dia do evento, 17 de fevereiro, o REACT já tinha 369 pacientes registrados e no dia em que fechávamos este jornal, 3 de março, o total já havia saltado para 710 e os demais números relativos ao projeto também haviam avançado.

O número de Centros envolvidos no projeto, 49, em fevereiro, passou para 54 no início de março e 35 instituições já haviam apresentado e conseguido a aprovação do projeto por parte de suas Comissões de Ética em Pesquisa. Outras nove estavam submetendo o projeto, e ainda três estavam preparando a documentação para submetê-lo, ao passo que os pesquisadores de 36 Centros já haviam recebido treinamento para dar andamento ao programa.

Os números são semelhantes aos do ACCEPT que, com 54 Centros participantes, 40 dos quais já com a aprovação das respectivas Comissões de Ética em Pesquisa, incluiu 898 pacientes e tem 37 equipes treinadas.

Tanto para o REACT quanto para o ACCEPT, os pesquisadores selecionam pacientes de alto risco cardiológico, por exemplo, hipertensos com histórico familiar de doenças cardíacas e colesterol alto, explicam ao paciente a importância do projeto e perguntam se ele concorda em ser incluído na pesquisa. Obtida a concordância, o paciente assina o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido".

O trabalho de pesquisa é pragmático, registra-se sexo, idade, antecedentes do paciente e, em seguida, são aferidos pressão arterial, circunferência abdominal, registrada a medicação prescrita e, dado muito importante, é levantada a aderência ao tratamento. Isso é necessário, porque como diz o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, "no Brasil a imensa maioria dos pacientes cardíacos não é mais procurada depois que volta para casa e não há um seguimento do que ocorre com o paciente".

Essa falta de informação do que ocorre com o paciente não vai se repetir no "Projeto Registros", pois 6 e 12 meses após da chamada "Visita 1", na qual o paciente é incluído, ele é novamente contatado pelos pesquisadores que registram a evolução do caso e, novamente, a aderência ao tratamento. Com isso, o trabalho final apresentará um quadro inédito, não apenas de como o paciente cardíaco está sendo atendido, mas também o que acontece após o atendimento, no Brasil inteiro.

66

Esse Projeto nos permite ver a vida como ela é.







Distribuição de medicamentos contra hipertensão e diabetes é vitória da SBC

Começou no dia 14 de fevereiro a distribuição gratuita de medicamentos contra a hipertensão e o diabetes, nas 15 mil drogarias que integram o programa "Aqui tem Farmácia Popular". A medida anunciada pelo Ministério da Saúde é decorrência de longo trabalho da SBC, que há mais de dez anos insiste na necessidade da distribuição para que o Brasil tenha uma prevenção eficaz das doenças cardiovasculares.

O coordenador dos Projetos Sociais da SBC, Carlos Alberto Machado, lembra que, já em agosto de 2002, quando coordenava o Programa de Hipertensão e Diabetes do Ministério da Saúde (MS), conseguiu em trabalho conjunto com SBC, SBN, SBH e SBD que o MS criasse um programa de Assistência Farmacêutica para as duas doenças, e os pacientes passaram a receber gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde os medicamentos. A Sociedade Brasileira de Nefrologia, a Sociedade Brasileira de Hipertensão e a própria SBC não ficaram satisfeitas, explica Carlos Alberto, e continuaram a pressionar tanto o Ministério como a Presidência da República, mostrando que a hipertensão é o principal fator de risco para a doença cardiovascular e que, pelo sistema então vigente, muitos municípios não cumpriam a obrigação de adquirir os medicamentos para hipertensão e diabetes, que eram subsidiados.

Foi somente agora que a pressão resultou na disponibilidade efetiva das drogas, glibenclamida 5 mg, metformina 850 mg e insulina, para os portadores de diabetes, e hidroclortiazida 25 mg, propranolol 40 mg e captopril 25 mg, para os portadores de hipertensão, pois, garantido o subsídio total, as redes de farmácias conveniadas ao programa passam a ter o maior interesse em adquirir os medicamentos, já que a previsão é que, inicialmente, 900 mil diabéticos e hipertensos passem a consumir as drogas, para o que devem se cadastrar e apresentar no ato da compra documento com fotografia, CPF e receita médica.

A medida, inserida no Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabete Melito. foi apresentada como uma estratégia para aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão e do diabetes, por meio das 63 mil unidades da Rede Básica dos Serviços de Saúde/SUS, dando-lhes resolutividade e qualidade no atendimento. O objetivo, diz o documento, "é reduzir o número de internações, a procura por pronto atendimento e os gastos com tratamento de complicações, aposentadorias precoces e mortalidade cardiovascular, com a consequente melhoria da qualidade de vida".

15 mil drogarias já integram o programa "Aqui tem Farmácia Popular". Para implementar o programa, foram capacitados 13.029



os profissionais de saúde das UBS dos municípios com população entre 50 e 100 mil habitantes.

quatro multiplicadores por Estado para capacitarem

Escola de Samba fala do sal com orientação da SBC

A Escola de Samba 'Nenê da Vila Matilde', que neste ano teve o sal como enredo, fez contato com a SBC para acertar detalhes sobre como mostrar, na avenida, que o excesso do uso do sal pode prejudicar o coração.

O diretor administrativo da Escola, Edelmo dos Santos participou, na SBC, de um encontro com o coordenador de Projetos Sociais da SBC, Carlos Alberto Machado, quando foi discutida a possibilidade de montar uma ala de passistas que mostrasse o risco das doenças cardiovasculares. Paralelamente, ficou acertada uma parceria para que a SBC organizasse um programa de palestras sobre a prevenção dos fatores de risco, que seria realizado na quadra da própria Escola.

A Nenê, uma das escolas mais tradicionais do carnaval paulistano, foi fundada em 1949, é da Zona Leste de São Paulo e desfilou na segunda noite do Carnaval paulistano, com um enredo que chamou a atenção do público para a importância do sal, que acompanhou a evolução humana. O desfile abriu com a apresentação de uma história contada na Bíblia, evoluindo para a correlação do sal com a suntuosidade e a riqueza e na Comissão de Frente teve apenas duas figuras com fantasias de Carnaval. Os demais figurantes desfilaram com as roupas de cada época.



Samba enredo alertou para riscos do saí

"Salis Sapientiae - Uma História do Mundo!"

Composição: Tonn Queiroz / Anderson Vaz / Fabiano Sorriso Santaninha / J. Velloso / Cláudio Russo / Marquinhos

Voando nesta poesia

Nenê vem contar "Uma História do Mundo!" Com graça, estilo, elegância No balanço do samba, a riqueza do sal Descrito no livro sagrado
Foi a punição, o castigo ao pecado
Na antiguidade, a chama do fogo fez o homem despertar
Era o início da procura ao paladar

Ao faraó, a eternidade Na China, o valor comercial Soldado de Roma recebeu salário Com o sal do Olimpo se fez ritual

É sabedoria no batismo do cristão
Feito aliança, celebrado em comunhão
Na tela Da Vinci pintou...
O saleiro tombado revela o traidor
Soberania, uma obra do destino
Foi concedido o direito à exploração
Daí então o mineral se extraiu

Da pátria amada, idolatrada, mãe gentil Sal de cada dia, fonte de energia essencial à nação

Mas atenção! O sal à vida faz o bem e o mal Em nosso corpo tem função vital Seu exagero prejudica o coração

Superação, comunidade matildense em união

Suou, sangrou e até chorou Agora em festa, a Zona Leste que voltou

Vem provar do meu tempero, minha vila tem

Vem ver como é que é, quem tem samba no pé Minha águia, meu amor!





PRONAM

Programa Nacional de Atualização em MAPA e Hipertensão Arterial



Participe!

O prazo para inscrições está se **esgotando.**

Mais informações acesse: www.sbccursosonline.com.br/pronam



SBC será ouvida pelo Ministério a respeito de protocolos para doenças do coração

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, comprometeuse a observar as Diretrizes da SBC e ouvir a entidade quando do desenvolvimento de protocolos de Diretrizes e Normatizações do Ministério da Saúde para disponibilização de medicamentos gratuitos que digam respeito as doenças cardiovasculares. A informação de que a entidade máxima dos cardiologistas será ouvida e que vai interagir com o Ministério da Saúde foi dada de viva voz pelo ministro Padilha em encontro recente com o presidente-eleito da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Jadelson Andrade.

Jadelson explica que informou pessoalmente ao ministro do descontentamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia através do seu Departamento de Ateroesclerose (SBC/DA) acerca da recente Consulta Pública nº 42, a respeito das "Diretrizes de Dislipidemias", que foi divulgada sem que fossem observadas as Diretrizes da SBC sobre o tema.

O ministro informou que já tinha conhecimento do assunto e se comprometeu a receber a Diretoria da SBC em data próxima a ser agendada, com a participação do presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, do presidenteeleito, Jadelson Andrade, e do presidente do DA, Raul Dias, quando diversos assuntos serão tratados, incluindo o desenvolvimento de protocolos das Diretrizes do Ministério da Saúde na área Cardiovascular. O objetivo do Ministério da Saúde e da SBC são os mesmos: "a redução expressiva dos alarmantes índices de Doença Cardiovascular que sabidamente se constitui na maior causa de mortes no Brasil", explicou o presidente Jorge Ilha.

A partir da divulgação da consulta pública que gerou grande insatisfação aos cardiologistas, o presidente Jorge Ilha Guimarães determinou a elaboração de documento através do DA, contestando os diversos aspectos observados no protocolo e discordantes com as evidências científicas atuais e que fazem parte da IV Diretriz Brasileira de Dislipidemias e prevenção da Aterosclerose, do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O documento da SBC está disponibilizado no portal da sociedade.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia estará desenvolvendo o projeto contemplando "Ações para Controle e Redução da Doença Cardiovascular no

Brasil". O projeto, tão logo concluído, será levado pessoalmente ao ministro Alexandre Padilha pelo presidente Jorge Ilha e o presidente-eleito Jadelson Andrade, como contribuição relevante da SBC aos projetos futuros a serem desenvolvidos pelo Ministério da Saúde no controle da doença cardiovascular no Brasil.



Jadelson Andrade e o Ministro da Saúde, André Padilha.

SBC passará a dar desconto para residentes e jovens cardiologistas que se associarem



Os residentes em Cardiologia em cursos reconhecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) passarão a ter direito de se associar pagando apenas 30% do valor da anuidade. A decisão, tomada em recente reunião da Diretoria, deverá atrair para a entidade nos próximos dois anos perto de dois mil novos médicos que estão em cursos de especialização em Cardiologia, o que fará que a entidade brasileira, que já é a terceira maior sociedade de cardiologistas do mundo, se equipare em número de sócios à American Heart Association.

A proposta para a concessão do desconto aos cardiologistas jovens é do diretor de Tecnologia da Informação da SBC, Fernando Augusto Alves da Costa, que, na próxima gestão, passará a responder pelo Departamento do Jovem Cardiologista. Ao defender a proposta, o diretor explicou que, geralmente, os jovens cardiologistas se associam à SBC apenas quando vão se submeter à prova de título de especialista, o que ocorre após três ou quatro anos depois do início do exercício da profissão. Com isso, deixam de aproveitar por vários anos as grandes vantagens oferecidas pela entidade, que muitos médicos nem sequer conhecem, e se satisfazem com a filiação a entidades regionais, que por força de terem menor área de atuação, têm menor capacidade de oferecer serviços, especialmente na área científica.

Os médicos que estão se especializando em Cardiologia,

quando se associam à SBC, passam a ter direito à senha eletrônica do webmail cardiol, que dá acesso a todo o sistema de Educação Continuada, aos Congressos Virtuais, recebem o programa "Consultório Digital", desenvolvido pela equipe de Tecnologia da SBC, que facilita a administração, os arquivos e otimiza os serviços do consultório; e, novidade recente, também podem acessar a Universidade Corporativa, que já oferece vários cursos on-line.

Além dessas vantagens, os associados têm desconto importante na inscrição para o congresso anual da SBC e acesso, via portal, a dezenas de revistas científicas internacionais, bem como passam a receber a revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Para o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, o portal da SBC, que é pioneiro e líder em acessos na área médica, foi desenvolvido de maneira a permitir que um associado, despendendo algumas horas diárias no acompanhamento das matérias científicas oferecidas via eletrônica, possa se manter perfeitamente atualizado com o "estado da arte" da Cardiologia não só no Brasil, mas no mundo inteiro, acompanhando novas tendências, análise de drogas lançadas no mercado, desenvolvimento de novos procedimentos, pesquisas, evolução tecnológica e novidades no campo do diagnóstico.







Proteção a **longo prazo** para mais pacientes^{1,2}

- Potencializa a eficácia do ácido acetilsalicílico;4
- **Melhor tolerabilidade** em relação à ticlopidina;⁶
- Indicado para pacientes intolerantes ao ácido acetilsalicílico;5
- Tratamento mais acessível;2
- **Dose única** diária.

Lopigrel (bissulfato de clopidogrel) - comprimidos revestidos de 75 mg – embalagem com 14 e 28 comprimidos. Indicações: redução na ocorrência de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico ou outras doenças decorrentes da obstrução dos vasos sangüíneos e também na Síndrome Coronária Aguda. Contraindicação: hipersensibilidade à substância ou a qualquer um dos componentes do produto e em sangramento patológico ativo, como úlcera péptica ou hemorragia intracraniana. Precauções e Advertências: cautela em pacientes que se encontram sob risco de sangramento decorrente de trauma, cirurgia, sangramentos gastrintestinais e intra-oculares, em uso de ácido acetilsalicílico e outras drogas antiinflamatórias não-esteroidais. Deve ser descontinuado 7 dias antes de cirurgia eletiva. Cautela em pacientes com insuficiência renal severa e hepática grave. Uso na gravidez e na lactação somente quando claramente necessário. Interações medicamentosas: a administração concomitante de bissulfato de clopidogrel com os agentes: ácido acetilsalicílico, heparina, trombolíticos, varfarina, anti-inflamatórios não-esteroidais deve ser realizada com cautela, pois sua segurança não foi estabelecida. Por ser um inibidor do citocromo P450, pode potencializar e aumentar os níveis plasmáticos de alguns medicamentos como fenitorina, tolbutamida, torsemida, tamoxífeno, fluvastatina. Reações Adversás: hemorragia nasal e gastrintestinal, mielotoxicidade, dor abdominal, dispepsia, equimose, diarreia, náusea, constipação, vômitos, úlceras gastrintestinais, prurido, erupções cutâneas, cefaleia, tonturas, parestesia, elevação das enzimas hepáticas, hiperbilirrubinemia. Posologia: 75 mg ao dia concomitante ou não às refeições. Na Síndrome Coronária Aguda, deve ser iniciado com dose única de ataque de 300 mg e mantido com dose única diária de 75 mg. USO ADULTO. Registro no MS: 1.0181.0560. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Referências bibliográficas: 1 - YUSUF SF. Effects of clopidogrel in addition to aspirin in patients with acute coronary syndromes without ST-segment elevation. N Engl J Med., 345(7):494-502;2001. 2 - Revista Kairos. Dezembro 2010. 3 - ANTMAN EM. et al. 2007 Focused Update of the ACC/AHA 2004 Guidelines for the Management of Patients with ST-elevation myocardial infarction. Journal of the American College of Cardiology, 51(2):210-47; 2008. 4 - SABATINE MS. et al. Addition of clopidogrel to aspirin and fibrinolytic therapy for myocardial infarction with ST-segment elevation. N Engl J Med., 352(12):1179-89; 2005. 5 - BASSAND JP. et al. Guidelines for the diagnosis and treatment of non-ST-segment elevation acute coronary syndromes. European Heart Journal, 28:1598-1660; 2007. 6 - BERTRAND ME. et al. Double-blind study of the safety of clopidogrel with and without a loading dose in combination with aspirin compared with ticlopidine in combination with aspirin after coronary stenting: The clopidogrel aspirin stent international cooperative study (CLASSICS). Circulation, 102:624-629; 2000. 7 - Estudo de Bioequivalência. Dados internos Medley SA Indústria Farmacêutica.



Judicialização da medicina

Um levantamento do Conselho Nacional de Justiça mostrou que em 20 dos 91 tribunais brasileiros existem mais de 112 mil processos sobre demandas de saúde. Esses dados evidenciam a falta de credibilidade dos sistemas de saúde brasileiros. No âmbito do sistema público, a insistência de que tudo se oferece contrasta com o pouco que se tem e a reiterada resistência em encarar a falta de recursos. As indisfarçáveis tentativas de distorcer a realidade por meio da manipulação da informação e interferência na prática clínica criam inconsistências óbvias.

Por sua vez, os planos de saúde, enredados em processo concorrencial predatório, vendem igualmente o que não têm. Impossibilitados de entregar o prometido, voltamse contra os prestadores de serviços, pressionando-os a aderir a padrões de atenção incompatíveis com a ciência e a ética. Vinte e dois anos de prática de SUS e onze anos de regulamentação (tímida e parcial) da saúde suplementar não foram suficientes para corrigir vícios e construir um plano de ações que façam, de fato, boas ideias saírem do papel.

Há cerca de uma década, a Associação Médica Brasileira trabalha pela adoção integral da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Revisada regularmente pelas Sociedades de Especialidade, a CBHPM lista os procedimentos médicos adequados no uso clínico. Para beneficiar os pacientes atendidos, consideram-se a eficácia e a segurança, eliminando alternativas obsoletas e aquelas ainda em experimentação. Paralelamente a essa iniciativa, o Projeto Diretrizes, também desenvolvido pela AMB, busca definir, com base nas melhores evidências científicas, quando e como realizar os procedimentos médicos listados na CBHPM. Até o momento foram publicadas 320 diretrizes que apoiam a decisão clínica, sem ofender a individualização dos cuidados e a independência, valores inalienáveis à prática médica, que podem ser livremente consultadas no site www.projetodiretrizes.org.br/.

Enquanto guiados pela lógica da contenção de recursos, gestores políticos e empresários da saúde suplementar têm rejeitado sistematicamente a transparência e a evidência científica. Vê-se, portanto, a Justiça obrigada a intervir em prol dos interesses da sociedade. Opõemse paradoxalmente os que deveriam a ela antecipar-se.

A AMB coloca-se à disposição do Poder Judiciário em defesa da qualidade da atenção à saúde.

José Luiz Gomes do Amaral

Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

Esta é uma parceria AMB - SBC



(ullet)



College to a

Robert Califf, da Duke University, confirma conferência magna

O professor Robert M. Califf, do Duke Clinical Research Institute (DCRI), órgão de pesquisa da Duke University, acaba de confirmar que aceita

a missão de pronunciar a conferência magna no 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia que acontecerá em Porto Alegre.

Com essa confirmação, o evento terá participação importante de dois dos maiores nomes da Cardiologia mundial, pois Valentin Fuster, do Mount Sinai Medical Center, de Nova York, já havia confirmado que fará a conferência de abertura, quando falará sobre prevenção de doenças cardíacas e aterosclerose.

O diretor de Pesquisas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e diretor científico do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul/Fundação Universitária de Cardiologia (IC/FUC), Renato Kalil, adianta que Califf também concordou em participar de um simpósio conjunto, organizado pelo DCRI, em colaboração com o Brazilian Clinical Research Institute (BCRI) e pelo IC/FUC, cujo tema será Condutas Atuais na Cardiopatia

Robert Califf, que é vice-chanceler para pesquisas clínicas, diretor do Duke Translational Medicine Institute e professor de Medicina da Divisão de Cardiologia do Duke University Medical Center, em Durham, na Carolina do Norte, lidera ainda uma instituição multifacetada que se dedica à transformação das novas e constantes descobertas médicas em ganhos efetivos no atendimento diário dos pacientes, nos consultórios e hospitais. Califf é também editor-chefe do American Heart Journal, a mais antiga publicação científica cardiológica.

Nascido em Anderson, na Carolina do Sul, em 1951, Califf integrou o time campeão de basquete estadual, formou-se na Duke University e fez residência na Universidade da Califórnia. É considerado líder no campo do tratamento das doenças cardiovasculares, qualidade de atendimento e economia médica e é autor e coautor de mais de mil trabalhos originais. O Institute for Scientific Information o posiciona como um dos dez autores mais citados no campo da Medicina.





Nutrition Week, no Canadá, aprova projeto "Obesidade Zero"

O "Projeto Obesidade Zero" foi apresentado no Nutrition Week, congresso recém-realizado no Canadá, no qual ficou decidido que o programa brasileiro será implementado em todo o continente.

A apresentação coube a Daniel Magnoni, do Funcor, que ressaltou a importância de uma ação conjunta contra a obesidade, no momento em que, da mesma forma que os países desenvolvidos, a América Latina passa a apresentar índices preocupantes de sobrepeso. "Apenas no Brasil, o Programa poderá beneficiar 40 milhões de pessoas", disse Magnoni, que lembrou o fato de que apenas os Estados Unidos gastaram no ano passado cerca de cinco bilhões de dólares para tratar obesidade e complicações advindas do excesso de peso.

O Programa foi muito bem recebido no Brasil, concluiu o cardiologista. Aliados à SBC/Funcor, na sua implementação, estão o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, o Hospital do Coração e o Instituto de Metabolismo e Nutrição (IMeN). O projeto também receberá apoio estratégico e de logística do Sindiclube, que é o sindicato que congrega os clubes esportivos, a Sociedade Brasileira de Nutrição Clínica, o Comando Militar do Sudeste e dos órgãos de classe da nutrição.

Ainda durante a apresentação, o representante da SBC/Funcor disse que se torna necessário que "a porta de entrada nos Postos de Saúde seja a nutricionista, que deve atender antes do médico a paciente que vai fazer o pré-natal, o que vai tratar de sua hipertensão

ou mesmo aquele que vai pedir medicação para um problema gastrointestinal".

O projeto se baseia em vários pontos: Educação em nutrição saudável nas escolas básicas e no currículo escolar; Estímulo aos hábitos de vida relacionados ao combate à obesidade; Estímulo à atividade física, esporte e ginástica; Efetivação e obrigatoriedade de profissionais de Nutrição nas Unidades Básicas de Saúde, configurando a avaliação nutricional, especialmente de peso e altura, como a porta de entrada do sistema.

Integram também a proposta: o desenvolvimento de projetos clínicos amplos, com pesquisas e enfoques regionais e adaptados a situações epidemiológicas, econômicas e culturais; normatização e legislação em alimentação saudável no enfoque que envolve marketing e propaganda; envolvimento empresarial do setor alimentício, interagindo com a população em atividades de motivação e mobilização no combate à obesidade; envolvimento das empresas de comunicação na divulgação do projeto e no estímulo a atividades relacionadas; e desoneração fiscal dos produtos alimentícios relacionados ao controle da obesidade.

Embora a campanha esteja apenas nos seus passos iniciais, com a SBC/Funcor fechando parcerias políticas, levando aos deputados a necessidade de desonerar os alimentos mais saudáveis de alguns impostos, e efetivando o atendimento de profissionais de nutrição nas unidades de saúde, por



exemplo, já está no ar o hotsite de divulgação www. obesidadezero.com.br, bem como o planejamento de um grande simpósio, o I Fórum Latino-Americano: Obesidade Zero.



Regional de PE comemora 65 anos

Todas as informações sobre os eventos das regionais podem ser acessados pelo portal da SBC no link: http://jornal.cardiol.br

SBC/CO

O XI Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia/ Centro-Oeste tem como tema central "A Prática Cardiológica na Vida Real", objetivando proporcionar, simultaneamente, aos cardiologistas, emergencistas, intensivistas e outros médicos não cardiologistas conhecimentos, protocolos e condutas regularmente empregadas no adequado atendimento aos pacientes cardiopatas. Em Brasília, nos dias 19, 20 e 21 de maio, cardiologistas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal, reforçados por participantes de Minas Gerais e convidados de outros Estados brasileiros, realizarão um congresso de porte e repercussão nacional.

SBC/PB

A Regional programou três grandes eventos em 2011: o Il Curso de Cardiologia Básica para o Clínico, o Simpósio de Arritmias da SOBRAC e o 16º Congresso Paraibano de Cardiologia.

SBC/RN

A SBC/RN realizará no período de 15 de marco a 24 de maio o Curso Anual de Eletrocardiografia.

SBC/PE

A SBC/PE é a 2ª Regional mais antiga das afiliadas da Sociedade Brasileira de Cardiologia e, em 2011, vai comemorar 65 anos. Para o momento histórico, a Diretoria confeccionou um selo comemorativo e está montando uma galeria dos ex-presidentes. A Regional vai promover ainda o Curso de Reciclagem, de 29/6 a 2/7, e o XXI Congresso Pernambucano de Cardiologia. Além de ser uma forma de capacitação do associado para a obtenção do Título de Especialista em Cardiologia, o Curso de Reciclagem tem também a finalidade de atualização cientifica. Já o XXI Congresso Pernambucano de Cardiologia será novamente realizado no Mar Hotel, nos dias 11, 12 e 13 de agosto.



Fundada em 21/08/1946

SBC/SP

As regionais da SOCESP estão programando uma série de atividades para 2011. Em Santos, o primeiro evento do ano foi o VIII Fórum Internacional de Aterosclerose e Risco Cardiovascular, com mais de 60 participantes.

Departamentos programam atividades

SBC/DA

O departamento vai promover o workshop "Gorduras e Saúde Cardiovascular", para posteriormente publicar a I Diretriz sobre o tema. O evento será no dia 6 de maio, no Maksoud Plaza, em São Paulo, para médicos, nutricionistas, endocrinologistas, cardiologistas e demais profissionais da área da Saúde. Os valores e datas das inscrições estão no link: http://departamentos. cardiol.br/sbc-da/

SBC/DECAGE

O VII Congresso Brasileiro de Cardiogeriatria em Brasília foi um sucesso, com participantes das diferentes regiões do país. Os trabalhos para o VIII Congresso Brasileiro de Cardiogeriatria, que será no Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 de novembro, já começaram e você é o nosso convidado de honra.

SBC/DERC

O Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular está empenhado em lutar pela remuneração do Teste de Esforço e do Teste Cardiopulmonar de exercício em valores plenos da CBHPM. No ano passado, procuraram a Associação Médica Brasileira (AMB) e fizeram uma carta solicitando

que o assunto fosse apresentado na Câmara Técnica da AMB. A carta pode ser consultada no site: http:// departamentos.cardiol.br/sbc-derc/v2/

SBC/SOBRAC

Em 2011, a entidade continuará a realizar as seguintes atividades: os PreCons (Programas de Educação Continuada), o Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, em Brasília, e com muita ênfase a campanha "Coração na Batida Certa", por meio de diversas ações com foco no dia 12 de novembro - Dia Nacional de Prevenção às Arritmias Cardíacas e Morte Súbita. "Esta é uma das nossas maiores bandeiras, uma vez que a campanha tem cunho social, e na qual queremos a participação de todos os cardiologistas", explica o presidente da SOBRAC, Guilherme Fenelon.

SBC/SBCCCV

Os 12 principais nomes da cirurgia cardiovascular mundial vêm ao Brasil para ministrar conferências no 38º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular e no V Congresso da Sociedade Latinoamericana de Cirurgia Cardiovascular, de 31 de março a 2 de abril, em Porto Alegre. A programação completa está no site www.sbccv.org.br

Campanha "Coração na Batida Certa".



Edwards Lifesciences

Líder Mundial em Reparo da Válvula Cardíaca

Anéis de Anuloplastia

Cosgrove



- Anel flexível
- Permite o movimento natural anular e ao mesmo tempo proporciona suporte contra dilatação

Sistema de Anuloplastia Cosgrove-Edwards Reg. ANVISA: 80219050055

Myxo

- Anel rígido
- Projetado para acomodar o excesso de tecido dos folhetos associado à Doença Mixomatosa



Myxo ETlogix – Anel para Anuloplastia Edwards Reg. ANVISA: 80219050106

Physio



- Anel semi-rígido
- Formato é anatômico semelhante ao anel da válvula mitral
- Facilita a contratilidade fisiológica cardíaca e preserva a proporção natural ântero-posterior 3:4
- Fabricado em camadas de Elgiloy[®], revestidas por uma banda de silicone coberta por veludo de poliéster

Anel de Anuloplastia Mitral Physio Carpentier Edwards Reg. ANVISA: 80219050063

GeoForm

- Anel rígido
- Remodela o ventrículo esquerdo
- Ideal para insuficiência mitral secundária



Anel de Anuloplastia Mitral Geoform Reg. ANVISA: 80219050091

McCarthy



- Anel rígido
- Desenhado para corrigir a dilatação assimétrica ventricular
- Heduz a distancia antero posterior melhorando a coaptação do folheto

McCarthy-Adams – Anel para Anuloplastia Edwards Reg. ANVISA: 80219050105

MC³ - Tricúspide

- Anel rígido
- Desenhado exclusivamente para reparo da Tricúspide
- Se amolda ao formato da valva sem obstruir o sistema de condução



Anel de Anuloplastia Tricúspide Edwards MC³ Reg. ANVISA: 80219050089

Lifesciences LLC — Irvine, CA 92614-5686 – USA — Importado e distribuido por: Edwards Lifesciences Com. Prods. Médico-Cirúrgicos Ltda. Rua Verbo Divino, 1547 – 1º andar – Cjs 101/102 – São Paulo-SP – CEP 04719-002 — CNPJ: 05.944.604/0001-00 — Inscr. Est. 103.478.199.119 Tel.: (011) 5567-5200 — Fax: (011) 5567-5337 — Resp. Téc. Farm. Elise M. Kado – CRF/SP 17239 — Ler as Instruções de Uso.

Edwards é uma marca registrada de Edwards Lifesciences Corporation. Edwards Lifesciences e o logo do E estilizado são marcas registradas da Edwards Lifesciences Corporation e estão registradas no Escritório de patentes e marcas comerciais dos Estados Unidos.

© 2010 Edwards Lifesciences Corporation. Todos os direitos reservados. AR05440.



-(•

Valor destaca a importância do Selo da SBC

O Valor dedicou meia página ao Selo de Aprovação da SBC. A reportagem que teve chamada na capa da publicação esclareceu que o sal impede a certificação de 90% dos produtos. "A maior parte dos aspirantes já não passa na primeira fase dos testes por causa do sódio", explicou o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganijan.

Na rádio CBN, o coordenador do Selo, Daniel Magnoni, foi entrevistado e esclareceu dúvidas sobre o consumo exagerado de refrigerantes diet.



SBC novamente na Veja

A Veja destacou, em edição especial, as principais reportagens do ano passado e a questão do consumo do sal, citando a Sociedade Brasileira de Cardiologia. A nota "Limites mais rigorosos" informou que o uso excessivo de sal é o principal fator de risco para a hipertensão. A campanha promovida pela SBC para o controle do sal tem tido repercussão constante na mídia de todo o país, especialmente nos jornais O Dia e O Fluminense do Rio, Jornal de Santa Catarina, Zero Hora de Porto Alegre, Correio Braziliense e Diário do Nordeste de Fortaleza.

Além de reportagens exibidas na TV Globo, Globo News

12 por 8 em revistas



Limites mais rigorosos Limites mais rigorosos Sant reverse (i) via 4 a plantage filtre in rice para ricepression frage to the control para ricepression frage para

E ainda:

e rádio CBN.

- Cardiol é citado em reportagem da Folha de SPaulo: "A bula do Dr. Google"
- Cardiologistas da SBC comentam a Diretriz de Dislipidemia do governo nas rádios Nacional, CBN, Jovem Pan e Cultura. O assunto também foi destaque em O Globo do Rio
- Cardiologia da Mulher na revista Você S/A: "Seu corpo pede socorro"

Centro de Treinamento em várias reportagens

Com a realização de encontros e a publicação de novas diretrizes, o Centro de Treinamento e Simulação em Saúde da SBC foi notícia na revista Emergência com a publicação de reportagem de quatro páginas. O coordenador do Centro, Manoel Canesin, ainda concedeu entrevistas para o Correio Popular de Campinas, rádios Saúde, Nacional, Rio de Janeiro, Eldorado e Agência Radioweb. O tema foi também assunto em matéria na TV Globo.





Riscos não cardiovasculares do teste ergométrico



Responsável Nabil Ghorayeb ghorayeb@cardiol.br www.cardioesporte.com.br

Recentemente, dois pacientes, esportistas amadores, que realizaram testes ergométricos em dois diferentes serviços de São Paulo, tiveram distensões musculares que determinaram reclamações aos serviços de atendimento ao cliente de onde realizaram o exame: dois hospitais particulares, referência em alta qualidade da medicina. Repercussões de caráter ético/profissional

e duro questionamento se o médico "ergometrista" tomou conhecimento dos antecedentes físicos e esportivos dos indigitados pacientes para assim poder escolher o correto protocolo ou metodologia etc. foram feitos! Finalmente, as reivindicações solicitadas: um deles pediu ressarcimento pecuniário pelo dano, e o outro exigiu, em longa carta, "apenas" a demissão sumária do colega (sou testemunha do fato), além dos necessários tratamentos ortopédico e psicológico (por não poder correr por algumas semanas pela primeira vez na sua vida!). Convidamos um dos mais experientes cardiologistas e profundo conhecedor da ergometria, Dr. Romeu S. Meneghelo, diretor do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, para expor sua opinião.

"Em nossa experiência, podemos afirmar que essa é uma complicação rara, mas que suscita considerações. As recém-publicadas Diretrizes sobre teste ergométrico da SBC recomendam que o ergômetro e o protocolo de exercício devem ser escolhidos em conformidade com as condições funcionais do paciente e, idealmente, durar de oito a 12 minutos. A anamnese cuidadosa antes do esforço permite ao médico escolher o protocolo ideal para cada caso, seja ele em rampa ou em estágios. Se o tempo sugerido for atingido, provavelmente lesões osteoarticulares serão minimizadas. Não é recomendado aquecimento prévio para se evitar essas complicações nos testes diagnósticos pela possibilidade de resultados falsos-negativos, devido ao efeito do pre condicionamento is qu'emico. Outra regra importantea ser seguida é não programar protocolos que envolvam corridas muito acima dos hábitos do paciente. Por exemplo, o Protocolo de Ellestad não deveria ser escolhido para pessoas que nunca correram na vida. Para que o indivíduo possa cumprir esse protocolo, dentro do tempo recomendado, ele deverá atingir o quarto estágio que é correr a 8 km/h com inclinação de 10%. Nessa situação, a distensão poderá ser uma complicação mais frequente. Finalmente, é momento de sugerir que nos consentimentos informados haja a consideração de que tal complicação pode ocorrer, mesmo escolhendo-se o protocolo ideal."



CARDIONAUTAS

ePub: o padrão internacional para livros eletrônicos



Responsável Augusto Uchida augustohiroshi@cardiol.br

Já é muito grande o número de livros médicos que são publicados eletronicamente no formato *ePub* para que você possa ler confortavelmente no seu celular, computador ou tablet.

O *ePub* vem do inglês "*electronic publication*", e nada mais é que um arquivo que foi adotado

como um padrão internacional para *e-books* (livros eletrônicos). Ele foi padronizado por um consórcio de empresas chamado IDPF – International Digital Publishing Forum.

O *ePub* é um arquivo que contém texto acompanhado de imagens e *links*, e é embalado com extensão *.ePub*. Um livro feito em *ePub* permite que a leitura seja uma experiência boa em qualquer tipo de tela, independentemente do tamanho ou do sistema. Pode-se aumentar ou reduzir o tamanho da fonte e alargar ou diminuir o tamanho da página.

Outras vantagens do *ePub*

- formato livre e aberto, podendo ser usado e modificado por qualquer um;

- inclui imagens em formato vetorial, que não perdem a resolução quando ampliadas;
- pode incluir links;

- permite configurar uma proteção de direitos autorais.



DICA

Se você quer criar e editar arquivos no formato ePub, uma boa opção é o software SIGIL, disponível para download gratuito nas plataformas MAC e Windows.



Palestras do 65º Congresso Virtual já estão na web

A 8ª edição do Congresso Virtual da SBC acaba de ser lançada e as palestras, gravadas durante o 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Belo Horizonte, já podem ser assistidas pelos inscritos no evento virtual.

O Congresso Virtual da SBC oferece, desde o primeiro número, educação continuada a distância para atualização de modo flexível e com qualidade. O site interativo simula as situações de um centro de convenções real com auditórios, estandes para visitação, secretaria de informações, entre outras atividades, acessíveis a qualquer momento e de qualquer local pela internet.

As inscrições ainda podem ser feitas pelo endereço http://www.congressovirtual.com.br/

Pontuação para o TEC

O Congresso Virtual vale 10 pontos para revalidação do título e o certificado pode ser impresso na própria página do evento.



Saiba como utilizar corretamente a marca da SBC

Foi atualizado recentemente no portal Cardiol o manual de "Procedimentos de uso da Marca SBC". No documento, encontram-se todas as informações necessárias para a correta aplicação da marca da entidade.

As regras para a aplicação foram desenvolvidas com o objetivo de manter a personalidade e as características visuais da marca da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Acesse o **Manual da Marca SBC** no endereço http://www.cardiol.br/conheca/





Sessões Anatomoclínicas: valor pedagógico lato sensu

De autoria de Luiz Otávio Savassi Rocha, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sócio, há mais de 30 anos, da Sociedade Brasileira de Cardiologia e coordenador das Sessões Anatomoclínicas do Hospital das Clínicas da UFMG, o livro, com 64 figuras – em sua maior parte coloridas –, privilegia a interface entre a Medicina Interna e a Patologia, a partir da análise crítica de quase uma centena de casos clínicos discutidos por ocasião das referidas sessões.

Destaque especial é conferido às necropsias, de grande importância na educação médica, em razão de seu extraordinário valor heurístico. A expressão lato sensu, inserida no título do livro, justifica-se pelo diálogo de caráter transdisciplinar que o autor procura estabelecer com outras áreas do conhecimento, como a Biologia Geral, a Medicina Legal, a Psicologia, a Epistemologia,

a Mitologia, a História da Medicina, a Literatura e, até mesmo, a Filosofia – não como saber formal, mas como o trabalho crítico realizado pelo pensamento sobre o próprio pensamento. O prefácio do livro foi redigido pelo ex-editor dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e editor, há muitos anos, da seção "Correlação Anatomoclínica" do mesmo periódico, Alfredo José Mansur.



Autor: Luiz Otávio Savassi Rocha **Número de páginas:** 504

Preço: R\$ 150

Fonte: Editora Coopmed



CALENDÁRIO

23º Congresso Brasileiro de Ecocardiografia

31 de março a 2 de abril de 2011 Brasília (DF) http://www.congressodepeco.com.br/

38º Congresso da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular

31 de março a 2 de abril de 2011 Porto Alegre (RS) http://www.sbccv.org.br/38congresso/

ACC 11 - Annual Scientific Session

2 a 5 de abril de 2011 New Orleans, Louisiana (EUA) http://www.accscientificsession.org

XXXII Congresso Português de Cardiologia

8 a 10 de abril de 2011 Lisboa - Portugal http://www.spc.pt/spc/CongressoXXXII/

5º Congresso Piauiense de Cardiologia

14 a 16 de abril de 2011 Teresina (PI) http://sociedades.cardiol.br/pi/congresso.asp

XXIII Congresso Peruano de Cardiologia

27 a 30 de abril de 2011 Lima - Peru http://www.sopecard.org/peru/

XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

12 a 14 de maio de 2011 Salvador (BA) http://sociedades.cardiol.br/ba/

XI Congresso Centro Oeste de Cardiologia

19 a 21 de Maio de 2011 Brasília (DF) http://sociedades.cardiol.br/co/congresso2011/

XVI Congresso Cearense de Cardiologia

25 a 27 de maio de 2011 Fortaleza (CE)

XXXVIII Congresso Paranaense de Cardiologia

27 a 28 de maio de 2011 Curitiba (PR)

16º Congresso Paraibano de Cardiologia

2 a 4 de junho de 2011 Campina Grande (PB)

XXXIII Congresso da SBHCI

8 a 10 de junho de 2011 Curitiba (PR) www.sbhci.org.br/

X Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca – GEIC 2011

9 a 11 de Junho de 2011 Belo Horizonte (MG) http://www.abev.com.br/geic2011/

XXXII Congresso da SOCESP

23 a 25 de junho de 2011 ExpoTrade Center (SP) www.congressosocesp.com.br/2011

XXI Congresso Mineiro de Cardiologia

30 de junho a 2 de julho de 2011 Juiz de Fora (MG) http://sociedades.cardiol.br/sbc-mg/

66º Congresso Brasileiro de Cardiologia

16 a 19 de Setembro de 2011 Centro de Eventos FIERGS, Porto Alegre (RS) http://congresso.cardiol.br/66/







Centro de Eventos FIERGS

24° Fórum de Enfermagem em Cardiologia

24º Fórum de Psicologia em Cardiologia

16º Fórum de Nutrição em Cardiologia

14º Fórum de Fisioterapia em Cardiologia

1º Fórum de Educação Física em Cardiologia

Organização:

Apoio:







Informações:

Gerência de Eventos da SBC Tels: (21) 3478-2746/ 2748/ 2749/ 2751/ 2752 e-mail: cerj@cardiol.br

Central de inscrições da SBC:

Tel: (21) 3478-2761

e-mail: sbcinscricoes@cardiol.br